



XII Mostra Científica do Curso de Enfermagem

(ISSN: 2595-4784)

RELATO DE EXPERIÊNCIA: estágio supervisionado I em campo hospitalar

Autores: Daniele Laura Abreu Fernandez; Gleice Rodrigues Gontijo de Araujo; Itallo Bruno Santana de Souza; Marcia Adriani Gussão Emerich Portes, Maria Claudia Bispo do Espírito Santo.

Introdução: A formação de um profissional de enfermagem não deve ser composta apenas por conhecimento teórico. A prática é de extrema importância para que o discente conheça as atividades que integram o exercício de sua profissão, bem como o ambiente de atuação no qual será inserido em sua vida profissional¹. O estágio supervisionado permite ao discente fazer a ligação do conhecimento teórico adquirido durante a graduação, com a prática profissional, tendo a oportunidade de desenvolver habilidades. **Objetivo:** Relacionar o conhecimento teórico com a prática profissional de enfermagem em ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado I, realizado em um hospital filantrópico de Cuiabá. O estágio foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem, que foram distribuídos em alguns setores da unidade. Os setores escolhidos foram a UTI Adulto, o Centro Cirúrgico e o Pavilhão D. Durante o período de estágio fomos oportunizados a desempenhar atividades que fazem parte das atribuições do profissional enfermeiro. Vimos na prática as atividades que são desenvolvidas em um hospital, desenvolvemos atividades das quais já havíamos aprendido em outras disciplinas do curso e também atividades que ainda não conhecíamos. **Resultados:** No estágio supervisionado pudemos desenvolver as atividades que antes só vimos na teoria. Na UTI Adulto vimos Pressão Venosa Central (PVC), Eletrocardiograma, Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), Cateter Venoso Central (CVC) e etc. No Centro Cirúrgico acompanhamos cirurgias de pequeno e grande porte. Desenvolvemos as atividades da Recuperação Pós Anestésica (RPA). No Pavilhão D também fomos oportunizados a desenvolver práticas novas como eletrocardiogramas, aspiração naso-traqueal, curativos, evoluções de enfermagem, passagem de plantão, dentre outros. Nos três setores nos quais ficamos, desenvolvemos a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE é de extrema importância na prática do enfermeiro. Ela possibilita a organização, o planejamento e a avaliação do cuidado prestado ao paciente, priorizando as necessidades de cada paciente². Durante o estágio nos deparamos com algumas práticas que divergem do que aprendemos na graduação, como a não utilização correta dos EPI's, a não realização da mudança de decúbito de pacientes que encontram-se restritos ao leito, a técnica incorreta na realização de curativos, que são práticas que trazem prejuízos à saúde dos pacientes. **Considerações Finais:** Ao longo do período de estágio aprimoramos nossa capacidade técnica e conhecimento teórico, fazendo a correlação entre eles. Desenvolvemos atividades que são de competência do profissional enfermeiro e observamos as condutas tanto do enfermeiro quanto da equipe multiprofissional.



XII Mostra Científica do Curso de Enfermagem

(ISSN: 2595-4784)

Palavras-chave: Experiência; Assistência de enfermagem; Estágio.

Referências:

1. EVANGELISTA, Daniele Lima; IVO, Olguimar Pereira. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem. Revista Enfermagem Contemporânea. 2014. Disponível em: <www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/391/340> Acesso em: 18 de maio de 2018.
2. RIBEIRO, Jairo Antônio, et al. A importância da Sistematização da Enfermagem na Visão do Enfermeiro. Minas Gerais, 2009. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://uspdigital.usp.br/sicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo%3FnumeroinscricaoTrabalho%3D4586%26numeroEdicao%3D18&ved=2ahUKEwi8vYqcv5DbAhXFHZAKHZQqD0cQFjAAegQIBxAB&usg=AOvVaw1VaqLONSrul6pSRqcSTPI->> Acesso em: 18 de maio de 2018.